## **ENERGIA SEXUAL**

**A** energia sexual, como recurso da lei de atração, na perpetuidade do Universo, é inerente à própria vida, gerando cargas magnéticas em todos os seres, à face das potencialidades criativas de que se reveste.

**N**os seres primitivos, situados nos primeiros degraus da emoção e do raciocínio, e, ainda, em todas as criaturas que se demoram voluntariamente no nível dos brutos, a descarga de semelhante energia se opera inconsideradamente. Isso, porém, lhes custa resultados angustiosos a lhes lastrearem longo tempo de fixação em existências menos felizes, nas quais a vida, muito a pouco e pouco, ensina a cada um que ninguém abusa de alguém sem carrear prejuízo a si mesmo.

**À** medida que a individualidade evolui, no entanto, passa a compreender que a energia sexual envolve o impositivo de discernimento e responsabilidade em sua aplicação, e que, por isso mesmo, deve estar controlada por valores morais que lhe garantam o emprego digno, seja na criação de formas físicas, asseguradora da família, ou na criação de obras beneméritas da sensibilidade e da cultura para a reprodução e extensão do progresso e da experiência, da beleza e do amor, na evolução e burilamento da vida no Planeta.

**A**través da poligamia, o espírito assinala a si próprio longa marcha em existências e mais existências sucessivas de reparação e aprendizagem, em cujo transcurso adquire a necessária disciplina do seu mundo emotivo.

**F**atigado de experimentos dolorosos, nos quais recolhe o fruto amargo da delinquência ou do desespero que haja estabelecido nos outros, reconhece na monogamia o caminho certo de suas manifestações afetivas. Atento a isso, identifica na criatura que se lhe afina com os propósitos e aspirações o parceiro ou a parceira ideais para a comunhão sexual, suscetível de lhe granjear o preciso equilíbrio e capaz de lhe revitalizar as forças com que se põe no encalço do trabalho imprescindível à própria evolução. (...)

***Emmanuel*** Do livro: ***Vida e Sexo***. FEB Psicografia: ***Francisco C. Xavier***

## **CASAMENTO E CELIBATO**

**695**. O casamento, isto é, a união permanente de dois seres, é contrário à lei da Natureza? “É um progresso na marcha da Humanidade.”

**696**. Qual seria o efeito da abolição do casamento sobre a sociedade humana? “O retorno à vida dos animais.”

A união livre e fortuita dos sexos é o estado de Natureza. O casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e se encontra em todos os povos, embora em condições diversas. A abolição do casamento seria, portanto, o retorno à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo até de certos animais, que lhe dão o exemplo de uniões constantes.

**697**. A indissolubilidade absoluta do casamento está na lei da Natureza ou apenas na lei humana? “É uma lei humana muito contrária à lei da Natureza. Mas os homens podem mudar suas leis: só as da Natureza são imutáveis.”

**698**. O celibato voluntário representa um estado de perfeição meritório aos olhos de Deus? “Não, e os que vivem assim, por egoísmo, desgostam a Deus e enganam todo o mundo.”

**699**. O celibato não representa, da parte de algumas pessoas, um sacrifício, com o objetivo de se votarem, mais inteiramente, ao serviço da Humanidade? “Isto é bem diferente; eu disse: por egoísmo. Qualquer sacrifício pessoal é meritório, quando é para o bem; quanto maior o sacrifício, maior é o mérito.”

Deus não pode se contradizer, nem achar ruim o que ele próprio fez: não pode haver, portanto, mérito algum, na violação de sua lei; mas, se o celibato, por si mesmo, não constitui um estado meritório, o mesmo não se dá, quando constitui, pela renúncia às alegrias da família, um sacrifício feito em prol da Humanidade. Qualquer sacrifício pessoal, tendo em vista o bem e sem pensamento egoísta dissimulado, eleva o homem acima de sua condição material.

## **POLIGAMIA**

**700**. A igualdade numérica que, mais ou menos, existe entre os sexos, constitui um indício da proporção segundo a qual devem se unir? “Sim, pois tudo tem um objetivo na Natureza.”

**701**. Qual das duas, a poligamia ou a monogamia está mais de acordo com a lei da Natureza? “A poligamia é uma lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, segundo as vistas de Deus, deve estar fundamentado na afeição dos seres que se unem. Com a poligamia, não há afeição real: há apenas sensualidade.”

Se a poligamia estivesse de acordo com a lei da Natureza, deveria poder tornar-se universal, o que seria, materialmente, impossível, em vista da igualdade numérica dos sexos.

A poligamia deve ser considerada como um uso ou uma legislação particular, apropriada a certos costumes e que o aperfeiçoamento social faz desaparecer pouco a pouco.